

## Editorial

# A OMC e os desafios do sistema multilateral de comércio – um número especial a propósito da 150<sup>a</sup> edição do Boletim Meridiano 47

## The WTO and the challenges of the multilateral trading system – a special issue concerning the 150th edition of Bulletin Meridiano 47

Antônio Carlos Lessa\*

Chegamos à edição de número 150 do nosso *Boletim Meridiano 47*, o rebento do *portfolio* editorial do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais – IBRI, e irmão mais novo da *Revista Brasileira de Política Internacional – RBPI*.

O Boletim foi pensado como um veículo ágil para a divulgação de trabalhos breves sobre a atualidade internacional. Naquele momento, há quinze anos, a internet não era lá o prodígio de velocidade que vemos hoje em dia, e não existiam os repositórios institucionais ou bases de dados abertas para a veiculação de revistas científicas, teses, dissertações e livros que são corriqueiros nos dias de hoje.

Já relatamos que *Meridiano 47* era um experimento inserido no projeto RelNet, uma iniciativa do então Departamento de Relações Internacionais da Universidade de Brasília. RelNet era o acrônimo simpático de *Rede Brasileira de Relações Internacionais*, um projeto de divulgação científica da UnB que funcionou até 2007<sup>1</sup>. Além de divulgar os repositórios de algumas revistas então existentes, notadamente, da RBPI e de outros veículos que já deixaram de existir, além do nosso *Meridiano*, o projeto criava ainda a *Revista Cena Internacional* e o *Boletim Via Mundi* – que lamentavelmente, já não são publicados há alguns anos. Mas nesse momento ainda não existiam os sistemas de editoração eletrônica, como o Open Journal System, e não se falava em acesso aberto e, pior do que tudo, todos tinham certo preconceito com a ideia de uma publicação digital – o que sempre exigia bom esforço por parte do editor para convencer um colega a “enterrar” um original de sua autoria em uma experiência de futuro incerto.

Eu lembro de um episódio pitoresco, testemunhado pelo editor adjunto de *Meridiano 47*, Virgílio Arraes. Esse episódio, quase uma anedota, dá o tom das mudanças extraordinárias que ocorreram no cenário das

\* Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil (alessa@unb.br).

1 LESSA, Antônio Carlos; CAIXETA ARRAES, Virgílio. Editorial: *Meridiano 47*: dez anos. *Boletim Meridiano 47*, [S.l.], v. 11, n. 120, p. 3, set. 2010. ISSN 1518-1219. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/view/863/748>>. Acesso em: 30 Ago. 2015.

publicações científicas no Brasil. Sempre em busca de financiamento para esses projetos, lá por 1999 ou 2000 eu mesmo bati à porta do CNPq e, argumentando com a coordenadora geral do Departamento que ainda hoje é responsável pelo edital de apoio às edições, fui brutalmente exposto à dureza do servidor público: “Professor, publicação digital, virtual, *on-line* – isso não existe! – revista é somente impressa!!!”...Bem, que bom que ela estava enganada! Felizmente, atualmente o CNPq apoia integralmente as publicações *on line*, o acesso aberto, e as iniciativas que superam o paradigma tradicional da publicação científica.

O nosso *Meridiano 47* jamais circulou como um veículo impresso. Nasceu digital e sobreviveu como tal. Foi o pioneiro de uma linhagem de publicações da grande área de humanidades que se mostram importantes veículos para a repercussão do conhecimento e o sobrevivente da primeira geração de publicações científicas em formato digital, posta em circulação antes mesmo da vulgarização do acesso aberto... E chegou à sua edição de número 150!

Ao longo dos últimos meses vimos preparando esse momento – o do lançamento da edição que agora eu apresento – com pompa e circunstância. A adoção de novas regras de colaboração e de um código de ética são os últimos ajustes que realizamos no perfil do nosso Boletim, que também vem tendo a sua política editorial reposicionada e realinhada. Isso foi feito com a confirmação da sua vocação de veículo dedicado à repercussão de trabalhos essencialmente científicos, entretanto, de extensão mais breve – ou se alguém preferir, de argumentação condensada e mais ágil, como existem várias outras publicações internacionais de excelente nível, do mesmo calibre e com a mesma ambição. Temos feito investimentos pesados na indexação internacional de alto nível, com a candidatura do veículo aos mais importantes serviços existentes – o que demanda mais tempo, *expertise* e paciência do que propriamente recursos materiais.

O repertório de eventos internacionais e de efemérides de 2015 nos deu muitas ideias interessantes para celebrar a passagem da nossa edição de maturidade. O vigésimo ano da Organização Mundial do Comércio – OMC nos caiu bem como tema geral para uma edição temática. Porém, mais do que uma edição especial, a nossa celebração põe em perspectiva os esforços do IBRI na divulgação dos temas da agenda internacional contemporânea e, em especial, daqueles de especial relevância para o Brasil – como certamente são os impasses da OMC e o futuro incerto do sistema multilateral de comércio.

Os convidados para a organização desse número são também editores adjuntos da RBPI – Paulo Roberto de Almeida, diplomata de carreira e professor do Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro Universitário de Brasília – Uniceub, e Rogério de Souza Farias (*visiting fellow* da University of Chicago e do Lemann Institute for Brazilian Studies da University of Illinois at Urbana-Champaign, Estados Unidos). Ambos são estudiosos entusiasmados do tema que articula essa edição, além de animadores dos esforços de divulgação científica do IBRI.

A nota liminar preparada pelos nossos convidados dá uma pequena amostra da diversidade da agenda coberta nesse número especial, e especialmente, de como o conteúdo aqui publicado pode se alinhar com o estado da arte da reflexão sobre os desafios do sistema multilateral de comércio e da própria OMC. Em outras palavras, não poderíamos ter uma celebração mais justa e bonita para o nosso *Meridiano 47*... e que venham, rápido, as próximas 150 edições!